

economia

Ibovespa perde força com pressão do exterior e encerra em leve alta

B3 encerrou o dia aos 167 mil pontos; dólar voltou a subir, mas se manteve abaixo de R\$ 5,20

/ MERCADO FINANCEIRO

Amparado pela forte alta das ações do setor de commodities, o Ibovespa encerrou o dia levemente positivo (+0,06%), em 167.927,15 pontos, mas distante da máxima vista pela manhã, de 169.752,35 pontos. Apesar dos ganhos da Petrobras e da Vale no dia, a pressão do exterior e do setor financeiro limitou os ganhos do dia, em um período marcado por aversão ao risco com ativos locais.

Lá fora, as bolsas norte-americanas encerraram em baixa, mais uma vez pautadas pelos receios do mercado quanto ao futuro dos conflitos no Oriente Médio. O tema voltou a pesar sobre os ativos depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou punir economicamente o Irã e países que se alinharem ao país persa.

Com os conflitos, o Estreito de Ormuz segue fechado, levando o petróleo a seguir em alta - no ano, o petróleo Brent já acumula avanço de mais de 50%.

Em outra ponta, a alta do petróleo gera uma pressão de saída de ativos de risco porque, do ponto de vista macroeconômico, a commodity mais cara gera preocupações com a disparada de preços de insumos e, consequentemente, com a inflação global. Isso se torna especialmente

importante em um ambiente em que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) já vem adotando um tom mais duro em relação à política monetária conduzida na maior economia do mundo.

“De fato, o mercado acaba precificando esses pequenos ruídos que acontecem o tempo todo. Não há um veredicto em relação aos Estados Unidos e o Irã, então o mercado vem sentindo aos pouquinhos, tendo em vista, especialmente, que o petróleo hoje (quinta) está subindo mais de 2%”, afirma Luan Aral, trader e especialista da Genial Investimentos.

Outro tema importante para uma pressão adicional sobre o índice, notam os especialistas, são as preocupações com a qualidade do crédito no setor bancário. Depois dos resultados do segundo trimestre, os investidores passaram a observar uma piora nas linhas de inadimplência, diante do aumento dos pedidos de recuperação judicial e pressão sobre as empresas, fruto dos juros elevados no Brasil.

O dólar exibiu alta moderada nesta quinta-feira alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, mas manteve-se abaixo da linha de R\$ 5,20 no fechamento. A declaração de “guerra econômica” do presidente dos EUA, Donald



Trump, ao Irã levou a uma nova escalada do petróleo e desfez o apetite ao risco que havia marcado a sessão da quarta-feira, quando o Tesouro norte-americano anunciou aumento da compra de títulos de longo prazo.

Com máxima de R\$ 5,2019, no fim da manhã, o dólar à vista terminou o dia em alta de 0,32%, a R\$ 5,1933, passando a acumular valorização de 2,16% na semana. A moeda norte-americana avança 2,42% frente ao real no mês, após recuo de 1,79% em julho. No ano, as perdas são de 5,39%.

“O cenário global foi determinante no comportamento nas últimas sessões. Havia um incômodo com as taxas dos Trea-

suries, que é mais um problema político do que de solvência dos EUA, mas a grande questão continua sendo a preocupação com o impacto da guerra na inflação global”, afirma o diretor de investimentos da Monte Bravo, Guilherme Loureiro.

Embora tenha acompanhado, grosso modo, o comportamento das demais divisas emergentes nos últimos dias, o real ainda amarga, em agosto, o pior desempenho entre as moedas mais líquidas, fruto do movimento da redução da exposição de estrangeiros a ativos domésticos nas primeiras semanas do mês, com o aumento da sensibilidade do investidor à corrida presidencial.

Petróleo fecha em alta após novas pressões dos EUA contra o Irã

/ PETRÓLEO

O petróleo encerrou o dia em alta, na quinta sessão consecutiva de ganhos, após autoridades dos Estados Unidos reafirmarem que manterão a pressão econômica sobre o Irã, enquanto as negociações entre os dois países seguem sem avanços.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para outubro fechou em alta de 2,89% (US\$ 2,44), a US\$ 86,83 por barril.

O petróleo Brent para o mesmo mês, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 2,36% (US\$ 2,16), a US\$ 93,78 o barril.

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse nesta quinta-feira, que o Irã terá as “sanções mais duras da história”, mas ponderou que dificilmente os ataques americanos serão retomados. Na quarta, o presidente dos EUA, Donald Trump, já havia prometido sanções contra o regime persa, no que classificou como “guerra econômica” e ameaçou países que ajudassem o Irã a driblá-las. Em resposta, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, criticou a decisão do presidente de Trump e afirmou que a medida é uma “cortina de fumaça” para esconder a crise americana, marcada por uma dívida pública sem precedentes.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Marisa Lojas S.A.	0,63	+36,96%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	13,94	+35,34%
Porto Sudeste VM SA	14,00	+32,83%
Marisa Lojas S.A.	0,58	+20,83%
Azevedo & Travassos SA	6,56	+19,93%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,130	-23,53%
Atom Educacao e Editora S.A.	1,210	-14,79%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,25	-13,79%
Paranapanema S.A.	0,14	-12,50%
Revee SA	0,660	-10,81%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	18,04	-0,22%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,32	+2,81%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,290	+2,38%
Cosan S.A.	3,37	-0,59%
Banco Bradesco SA Pfd	14,90	+0,81%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,22%
Petrobras PN	+2,97%
Bradesco PN	-1,81%
Ambev ON	+0,41%
Petrobras ON	+2,91%
MBRF SA ON	+5,55%
Vale ON	+2,59%
Itausa PN	-1,45%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,32	-1	+0,045	-0,42	+0,09	+0,33	+5,89
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,57	-0,18	+1,36	+0,80	+0,05	+0,24	+0,79